

Câmara Legislativa do Distrito Federal-CLDF

PELA ABERTURA IMEDIATA DAS NEGOCIAÇÕES COM RESPOSTAS POR PARTE DO GDF EM TORNO DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES DA CAMPANHA SALARIAL DE 2024/2025 DO MAGISTÉRIO DO DISTRITO FEDERAL

Senhor Deputado;

O Sindicato dos Professores no Distrito Federal (SINPRO/DF), entidade representativa de mais de 40 mil profissionais da educação pública do DF e o Comando Geral de Greve, veem através desta carta apresentar inicialmente as exposições de motivos por estarmos em greve, quais sejam;

1. **Entregamos no início de 2024 uma pauta de reivindicações com quase 200 itens** que tratam da melhoria das condições de salário e de trabalho dos profissionais do Magistério Público, além do enfrentamento aos problemas pedagógicos e de infraestrutura das nossas escolas;
2. Ficamos basicamente quase dois anos em reuniões com o GDF, mas não ocorreram avanços. No final de maio do corrente ano a resposta que tivemos foi zero em nossas reivindicações, sobretudo nos principais pontos aqui destacados: **19,8% da meta 17 do Plano Distrital de Educação, reestruturação da nossa carreira, convocação de todos os aprovados do último concurso, abertura de um novo concurso e a melhoria das condições de trabalho e pedagógicas, ou seja, não obtivemos resposta;**
3. Diante dessa negativa, os educadores e educadoras, **reunidos em uma massiva Assembleia Geral no dia 27 de maio de 2025 aprovaram por unanimidade o movimento de greve com início para o dia 02 de junho de 2025**, como último recurso para pressionar o GDF a abrir negociação de fato para responder com avanços a já citada pauta de reivindicações;
4. Ocorre que, antes mesmo da greve iniciar, o **GDF criminalizou o nosso direito, cobrando na justiça uma multa diária de 1 milhão de reais, tratando os(as) educadores(as) com réus.**

Nunca foi fácil decidir pela greve. Nós, professores(as) e orientadores(as) educacionais, sabemos do impacto disso para estudantes e suas famílias. Porém, não nos restou outra alternativa que não fosse aderir ao movimento paredista para lutarmos em defesa de uma educação de qualidade. **Eles afirmam que nossa greve é ilegal, mas isso não procede. O direito de greve é garantido pela Constituição Federal.**

Somos conscientes do papel importante que a CLDF teve na greve de 2023 que ajudou a abrir negociações com o GDF e que resultou na incorporação da Gaped/Gase nos vencimentos da nossa categoria educacional. Por isso, voltamos aqui, para solicitar:

- 1. Total empenho dos(as) parlamentares distritais para que façam gestões junto ao GDF no sentido de garantir negociações de fato que busquem viabilizar as respostas às nossas reivindicações já mencionadas nesta carta e que possamos avançar na melhoria da educação do Distrito Federal. Isso contribuirá fortemente para chegarmos a um resultado positivo;**
- 2. Garantir que, em caso de negativa de respostas por parte do GDF, essa Casa de leis tranque a pauta de votações dos projetos de interesse do governo até que ele decida responder as nossas justas demandas.**

Mais uma vez, portanto, essa casa legislativa é chamada para uma importante missão de contribuir para a normalidade de um processo negocial, fortalecendo a carreira do magistério da educação do Distrito Federal, e em especial a nossa escola pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada. E que possamos atender toda a população com empenho a partir da nossa valorização enquanto profissionais.

Atenciosamente,

Diretoria Colegiada do SINPRO/DF

Comando Geral de Greve

Brasília-DF, 04 de junho de 2025